

Sindifiscal na luta contra a Reforma da Previdência



Audidores Fiscais participam com outras categorias de atos públicos.
PÁGINA 7

Plano de Saúde mais acessível aos filiados

Diretoria apresenta o novo acordo com a Unimed.

SEMPRE ATIVO
PÁGINA 11



Março - 2018

Ano XXXIII - nº 156 - Fundado em 1985.

Ação Fiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

<http://www.sindifiscal-es.org.br/>

Sindicato avança nas negociações salariais



Diretoria em Ação
Diretores do Sindifiscal se reúnem com representantes do Governo para negociar piso e teto salarial.

PÁGINA 5

Sefaz inicia 2018 concluindo grandes projetos e iniciando novos.

PÁGINA 6

Jurídico agiliza ações de interesse da categoria.

PÁGINA 9

Rogério, Uliana, Janete de Sá, Bruno Funchal, Geraldo e Luciano se reúnem para negociar pauta de revidicação da categoria.

Categoria recebe reforço de mais 18 novos filiados

PÁGINA 4

 **SINDIFISCAL-ES**

2 EDITORIAL

Sindifiscal: a entidade política!

A palavra política, nos últimos anos principalmente, tem sido empregada de forma variada, mas geralmente com conotação negativa e distorcida de seu significado original. Uma ideia primeira a ser destacada é a de que a política é uma invenção humana, ou seja, política não é algo inerente à natureza humana.

O conflito, este sim, parece estar mais ligado à natureza humana, em suas disputas individuais e coletivas em diferentes dimensões e campos. Verdade é que somos de uma mesma espécie, a espécie humana, o que nos torna de certa forma iguais. Porém, o que marca nossa vivência são nossas diferenças. Por isso, o grande desafio humano é o que chama Hannah Arendt de igualdade na diferença.

A diferença, então, naturalmente, gera o conflito, que por sua vez pode ser resolvido de inúmeras formas. A guerra é uma delas, assim como a imposição pela força, pela lei, pela violência, algo mais inerente aos animais não hu-

manos. A outra forma de resolução de conflitos está justamente na invenção humana da política.

A política, assim, vista como mecanismo de resolução de conflitos. Vista como ideia de convivência dos seres humanos iguais, mas em diálogo constante para negociação de diferenças e com vistas a interesses comuns. Assim pode ser vista a ideia de condução de uma gestão sindical: a de gestão de uma entidade política.

É certo que cada participante ou sindicalizado possui interesses pessoais, que conflitam com interesses dos outros. Certo também que, afora as questões pessoais, há agrupamentos em torno de inte-

resses específicos. No nosso caso, são variados: ativos, aposentados, pensionistas, gerações de concursos diferentes, homens, mulheres.

Mas é mais certo, também, que em meio a tantas diferenças há muitos interesses comuns a todos nós. Desafio, então, é identificarmos esses interesses comuns e nos orientarmos por eles. E o mecanismo para isso é lançarmos mão da maior invenção humana: a política. O diálogo permanente e constante em torno de interesses comuns e orientado à obtenção de consenso. Oxalá logremos esse êxito nessa caminhada que iniciamos!

A Diretoria

Balancete comparativo 2016/2017

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE DISPONÍVEL	1.074.512,75	874.205,16	CIRCULANTE	47.355,69	44.883,80
Caixa/Bancos	26.237,61	2.626,17	Fornecedores	19.499,66	18.224,54
Aplicação de curto prazo	1.048.275,14	871.578,99	Obrigações Sociais	17.609,54	17.611,33
CRÉDITOS DIVERSOS	7.743,59	9.529,13	Obrigações Fiscais	9.646,49	9.047,93
Adiantamento a Empregados	7.743,59	9.529,13	Obrigações Diversas	600,00	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.082.256,34	883.734,29	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	47.355,69	44.883,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE			PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	594,34	TOTAL DO PASSIVO Ñ CIRCULANTE	-	--
Crédito Diversos	-	594,34	PATRIMÔNIO SOCIAL	3.504.265,80	3.389.350,29
IMOBILIZADO	2.469.365,15	2.549.905,46	Deficit/Superavit Acumulados	3.504.265,80	3.389.350,29
Imóveis	1.986.998,59	1.986.998,59	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	3.504.265,80	3.389.350,29
Máquinas e Equipamentos	123.704,61	121.405,61	TOTAL DO PASSIVO	3.551.621,49	3.434.234,09
Móveis e Utensílios	74.304,45	73.038,45	RESULTADO DO EXERCÍCIO	31/12/2017	31/12/2016
Instalações	239.368,81	239.368,81	Receita C/Associados e Outros	2.330.352,66	2.308.413,37
Veículos	45.800,00	127.299,00	Receita Operacional Líquida	2.330.352,66	2.308.413,37
Software	1.795,00	1.795,00	Superávit Bruto Operacional	2.330.352,66	2.308.413,37
(-) Depreciações	(2.606,31)	-	(-) Despesas Administrativas	(2.229.853,27)	(1.913.025,92)
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.471.971,46	2.549.905,46	(-) Despesas Tributárias	(8.100,68)	(3.743,11)
TOTAL DO ATIVO	3.551.621,49	3.434.234,09	(+/-) Despesas/Receitas Financeiras	55.046,80	25.835,90
			(+) Despesas/Receitas Não Operacionais	(32.530,00)	38.648,51
			Déficit/Superavit Líquido no Exercício	114.915,51	456.128,75

Expediente

Carlos Heugênio Duarte Camisão
Presidente
presidencia@sindifiscal-es.org.br

José Fermo
Vice-presidente
josefermo10@gmail.com

Geraldo José Pinheiro
Diretor Administrativo
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

Jocelino Antônio Demuner
Diretor Administrativo
jdemuner@sindifiscal-es.org.br

AçãoFiscal

Zenaide Maria Tomazelli Lança
Diretora Jurídica
juridico@sindifiscal-es.org.br

Zuleide Rosangelica de Assis Lopes
Diretora de Aposentados e Pensionistas
azet58@hotmail.com

Rogério Zanon da Silveira
Diretor de Comunicação e Divulgação
jornal@sindifiscal-es.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO
Anthony Fermينو Repetto Lavor
Lenise Seabra Miranda
Luciano José da Silva
Marcelo da Silva Ramos
Marcelo Vinicius Borges Amistá

CONSELHO FISCAL
Ana Maria de Souza Silva
Carlos Werner dos Santos
Sebastião Luiz Casagrande

DELEGADOS SINDICAIS
Região Metropolitana - Edvaldo Monteiro
Região Nordeste - Miguel Arcanjo Gagno
Região Noroeste - João Tadeu Caon
Região Sul - Lúcio Berilli Mendes

Ação Fiscal - Março/2018
Ano XXXIII - Edição 156

Adriana Nobre
Weverton Campos
Jornalistas responsáveis

Tiragem: 1500 exemplares
E-mail: jornal@sindifiscal-es.org.br



Endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº 955 - Edifício Global Tower Salas 714 e 715 - Enseada do Suá Vitória/ES - CEP: 29050335.
Site: www.sindifiscal-es.org.br
CNPJ: 272394410001/05
E-mail: fisco@sindifiscal-es.org.br
Telefone: (27) 3325-3439

Um novo jornal para uma nova realidade

Edição voltada a todos os sindicalizados volta a ser publicada

O Sindifiscal estreia neste março de 2018 uma nova versão do seu jornal voltado aos filiados. Com o intuito de abranger todas as 1,2 mil pessoas que, juntas, dão vida ao Sindifiscal, foi tomada a decisão de resgatar a marca Ação Fiscal, paralisada em junho de 2015.

Paralelamente ao aumento da abrangência do público, foi desenvolvido um novo projeto gráfico, desenhado para ser acessível e agradável a todos. O tamanho das páginas aumentou, assim como

o da fonte empregada. As imagens ganharam destaque e as cores passaram a dar mais vida ao jornal, inspirado no que há de mais moderno nos tabloides mundo afora.

Os assuntos também se tornaram mais abrangentes. Além de temas inerentes à ação do Sindifiscal, ações da Fazenda, da Fenafisco, entidades parceiras e demais sindicatos ganharam destaque. Temas como as reformas propostas pelo governo, sonegação, desigualdade social e outros assuntos inerentes aos auditores, como impostos e tributos, também terão vez no novo Ação Fiscal.

Do mesmo modo, esperamos que a publicação seja desenvolvida

sempre de maneira participativa, a partir de sugestões, elogios e críticas que podem ser enviadas para jornal@sindifiscal-es.org.br ou via telefone (3325-3439).

Além disso, o novo Ação Fiscal tem espaço cativo para colegas que, por ventura, queiram expor sua opinião sobre determinado assunto via cartas ou artigos. Que queiram vender um bem ou, quem sabe, compartilhar o nascimento de um(a) filho ou netinho(a).

Por último, ressaltamos que os aposentados e pensionistas não perderam espaço no jornal. O **Sempre Ativo**, importante ferramenta de comunicação voltada a esse público nos anos

Sindifiscal na luta contra a Reforma da Previdência
Auditores Fiscais participam com outras categorias de atos públicos. **PÁGINA 7**

Plano de Saúde mais acessível aos filiados
Diretoria apresenta o novo acordo com a Unimed. **SEMPRE ATIVO PÁGINA 11**

Março - 2018
Ano XXXIII - nº 156 - Fundado em 1985.

Ação Fiscal
Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES
[http://www.sindifiscal-es.org.br/](http://www.sindifiscal-es.org.br)

Sindicato avança nas negociações salariais

Diretoria em Ação: Diretores do Sindifiscal se reúnem com representantes do Governo para negociar piso e teto salarial. **PÁGINA 5**

Sefaz inicia 2018 concluindo grandes projetos e iniciando novos. **PÁGINA 6**

Jurídico agiliza ações de interesse da categoria. **PÁGINA 9**

Rogério, Uliana, Jaete de Sá, Bruno Pinchal, Geraldo e Luciano se reúnem para negociar pauta de revisão da categoria. **PÁGINA 4**

Categoria recebe reforço de mais 18 novos filiados **PÁGINA 4**

SINDIFISCAL-ES

de 2016 e 2017, continua vivo. A ideia, cujo nome foi mantido, está presente nas páginas finais do novo Ação Fiscal e está

inteiramente dedicada aos interesses dos nossos mais de 950 aposentados e pensionistas.

Boa leitura a todos!

Conheça as pessoas e os setores do Sindifiscal:

Comunicação



Na Foto, os jornalistas Adriana Nobre e Wervton Campos com o diretor Rogério Zanon.

Fale com a Comunicação:

- Enviar cartas;
- Sugerir publicações para site e Facebook;
- Sugerir anúncios e campanhas;
- Sugerir matérias e entrevistas para o jornal Ação Fiscal;
- Sugerir eventos.

Contatos:

diretoriadecomunicacao@sindifiscal-es.org.br
jornal@sindifiscal-es.org.br
(27) 9-8159-0017

Jurídico



Na Foto, a auxiliar Oreni Amaral, a diretora Zenaide Tomazelli e o advogado Gilmar Lozer.

Fale com o Jurídico se você quer saber sobre:

- Processos administrativos e judiciais;
- Direitos à aposentadoria, isenção de imposto de renda e imunidade da contribuição previdenciária;
- Direito à pensão e seguros de vida.

Contatos:

juridico@sindifiscal-es.org.br
oreni@sindifiscal-es.org.br
(27) 9-9972-1687

Aposentados e Pensionistas



Na imagem, a coordenadora de Projetos Sociais Marlene Berloff e a diretora Zuleide.

Acione quando precisar de:

- Visitas do Sindifiscal às residências;
- Informações sobre processos judiciais;
- Informações sobre o novo plano Unimed;
- Reserva do clube de Cachoeiro.

Contatos:

lenise.miranda@sindifiscal-es.org.br
marlene.berloffa@sindifiscal-es.org.br
(27) 9-8159-0018

Financeiro



Na Foto, a coordenadora Felixa Toffoli e o diretor Geraldo Pinheiro.

Acione o Financeiro para:

- Plano de saúde Unimed;
- Antigo plano da Vivo em parceria com o sindicato;
- Contribuição sindical e reembolsos;
- Convênios;
- Agenda da Diretoria.

Contatos:

diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br
felixa@sindifiscal-es.org.br
(27) 9-9299-7725

Apoio Operacional



Na Foto, o motorista Adonias Valadares e a auxiliar de serviços Ana Lúcia com Rogério Zanon.

Siga-nos



www.sindifiscal-es.org.br



facebook.com/sindifiscalles



[sindifiscalles](https://www.instagram.com/sindifiscalles)



[sindifiscalles](https://twitter.com/sindifiscalles)

4 **DIRETORIA EM AÇÃO**

Audidores Fiscais realizam encontro e reforçam a luta no sindicato

Encontro resalta a união da categoria em torno de interesses comuns.

Cerca de 50 pessoas participaram no dia 24 de fevereiro de uma confraternização promovida pelos auditores fiscais recém-nomeados (concurso de 2013) para a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). O Sindifiscal, um dos principais atores de

18

Audidores Fiscais assinam ficha de filiação.

convencimento do governo para recompor o defasado quadro da Receita, foi convidado a ter uma parte na confraternização, realizada na sede social, em Vila Velha, para falar de sua importância na defesa dos interesses da categoria.

Membro do Conselho de Gestão, Luciano José da Silva enfatizou a importância de ser sindicalizado pelas decisões importantes que são tomadas em assembleias, e que dizem respeito à categoria, e enfatizou as lutas travadas.



Luciano integra o Conselho de Gestão do Sindifiscal-ES.



As Auditoras e Auditores Thiago Venâncio, Leonardo, Daniel, Soraia, Thiago, Ligia, Ana Carolina, Layse, Carlos Roberto, Carla, Sérgio Ricardo, Paulo Augusto, Marcelo Araújo, Felipe, Michel, Renata, Iracema e Lucy se filiaram em conjunto ao Sindifiscal.

Geraldo Pinheiro enfatiza a história de lutas da categoria

A importância do Sindifiscal na defesa dos interesses do Fisco foi reiterada pelo diretor Geraldo Pinheiro. “Não houve nos últimos 34 anos nenhuma melhoria da categoria que não passasse por um processo de luta político-sindical”, afirmou. Ele também lembrou que o auditor fundamental é o auditor para mostrar receita sonhada, transparência na concessão de benefícios fiscais e outros temas.

“Não podemos ser puritanos porque todos os Estados concedem [benefícios] e o Espírito Santo não pode perder competitividade. Mas as empresas têm de ter transparência para que se saiba quanto geraram de renda, emprego e tributo. Geraldo ainda afirmou que os auditores que ingressaram recentemente terão um

caminho mais adverso pela frente, devido à imagem desgastada do servidor perante a sociedade.

A diretora Jurídica Zenaide Tomazelli, reiterou a fala dos colegas. “Se não fosse o Sindicato, não teriam dúvida, vocês não teriam sido nomeados. O concurso ia prescrever”, afirmou. “Com sindicato, a situação é difícil, imagine sem”, concluiu.

O subsecretário de Estado da Receita, Sergio Ricardo, marcou presença e se filiou ao Sindifiscal. “Essa coesão e união são importantíssimas para a nossa carreira, da qual o Estado depende. Os projetos que estamos trabalhando vão fazer com que a gente tenha resultados melhores e vão nos credenciar para apresentarmos nossas propostas e demandas”, concluiu.

Thiago: “Sem sindicato a gente não vai a lugar nenhum”



Thiago enfatizou a união da categoria em torno do sindicato.

O auditor Thiago Venâncio, interlocutor dos recém-nomeados, agradeceu a confiança de todos e aos membros da comissão que lutou para que as nomeações fossem possíveis. “Sem o sindicato a gente não vai a lugar algum”, garantiu, agradecendo especialmente à deputada estadual Janete de Sá (PMN) e à colega Fátima. “Que nosso Fisco seja o melhor do Brasil”, torceu ele.

A deputada Janete de Sá encerrou a fase dos pronunciamentos. “Estou muito feliz por fazer parte dessa história bonita de luta e perseverança dos auditores fiscais. Vocês estudaram muito e acreditaram até o último minuto que era possível”, disse a parlamentar. “Foi uma luta de difícil convencimento. Com a nova legislação, de negociado sobre legislado, quem está fora do sindicato está fora”.

Dos 25 não sindicalizados, 18 entregaram suas fichas de filiação e outros três ficaram de encaminhá-la. “Esse ingresso, ao mesmo tempo em que resgata a história de lutas da categoria, de greves, operações-padrão, entre outras, abre perspectivas para novos movimentos”, destaca o diretor Rogério Zanon.

Comissão de Negociação discute com o Governo Piso e Teto salarial

Categoria na expectativa de solução para pauta antiga de reivindicação.

Os diretores do Sindifiscal Geraldo Pinheiro, Rogério Zanon e Luciano José da Silva se reuniram com o Secretário da Fazenda, Bruno Funchal, e com a Secretária de Governo, Angela Silveiras, para discutirem soluções concretas para o problema do piso e teto salarial que se arrasta há vários anos. A reunião teve a intermediação da deputada estadual Janete de Sá (PMN) e do colega Elcio Uliana.

As conversas foram norteadas no sentido de construir uma proposta que contemple a mudança do atual teto remuneratório para outro de acordo com o § 12 do art. 37 da Constituição Federal. Na reunião, Bruno Funchal ressaltou que a atual situação remuneratória da categoria impacta a gestão e solicitou ao Sindifiscal informações acerca da repercussão financeira, levando-se em consideração uma solução escalonada para o teto remuneratório.

O problema do piso inicial também foi levado aos representantes do go-

verno, tendo Funchal solicitado mais informações sobre mecanismos e soluções para recomposição do piso salarial da carreira. Ao final, ficou estabelecido que outras reuniões serão feitas nas próximas semanas, visando à elaboração de proposta à categoria.

Negociações foram retomadas já no final de 2017

O Sindifiscal retomou diálogo com o Executivo sobre piso e teto remuneratório já no mês de dezembro de 2017, quando se reuniu com o vice-governador Cesar Colnago (PSDB). Na oportunidade, foi ponderado a Colnago que o Fisco capixaba amarga os menores piso e teto salarial entre os auditores fiscais no Brasil. Com a defasagem do piso e o corte na remuneração a título de teto, agravam-se os problemas de trabalho e de gestão.

Colnago se mostrou atento às reivindicações, fez ponderações e acenou com a continuidade das conversas - o que foi confirmado no encontro recente realizado com Bruno Funchal e Angela Silveiras.

Na reunião com o vice-governador, participaram representantes das chapas concorrentes nas últimas eleições.



Secretário destaca o trabalho dos servidores na receita e na despesa na Sefaz como fundamental para o superávit de R\$ 331 milhões.

Presidente do sindicato cobra maior atenção do governo para combate à sonegação



“A população pode ajudar a combater a sonegação, exigindo a nota fiscal sempre que comprar produtos e adquirir serviços”, disse.

Carlos Camisão, presidente do Sindifiscal, cobrou do Estado maior atenção para o combate à sonegação fiscal em reportagem veiculada pelo programa Link ES, da Record News, em janeiro.

Segundo levantamento realizado pela entidade, com base nas últimas operações deflagradas pela Receita Estadual, o volume de sonegação chega a R\$ 5 bilhões no território capixaba, sendo perceptível em setores como o café.

“O Espírito Santo é o segundo maior produtor de café do país,

com [uma produção] em torno de 13 milhões de sacas. Para vocês terem uma ideia, seis milhões de sacas desaparecem da visão da negociação. Isto é, não se conhece a operação de quase 50% do nosso café”, declarou.

Segundo Camisão, “o [baixo] número de auditores prejudica o trabalho de fiscalização”. Apesar de nomeações em 2017, o Espírito Santo ainda possui uma defasagem de cerca de 250 auditores fiscais. A reportagem pode ser visualizada no site www.sindifiscal-es.org.br.

Categoria comparece à Prestação de Contas de Funchal

O Secretário de Estado da Fazenda, Bruno Funchal, apresentou à Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) no último dia 26 de fevereiro sua prestação de contas em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Diretores do Sindifiscal, gestores e vários colegas auditores e consultores do Executivo acompanharam a apresentação, avaliada como objetiva, técnica e didática.

Um ponto que interessa ao servidor diz respeito aos limites estabelecidos pela LRF para a folha de pagamentos. A Despesa de Pessoal em relação à Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado fechou 2017 em 43,3%, praticamente repetindo o resultado de 2016, abaixo do limite prudencial de 44%.

Esses resultados dão margem para o governo repensar sua política salarial para o servidor público, que acumula uma perda inflacionária significativa no governo Paulo Hartung.

No dia seguinte, o governador prestou contas à Ales e aproveitou a oportunidade para anunciar um reajuste salarial para os servidores públicos em 2018, além do reajuste do auxílio-alimentação em 36%: de R\$ 220 para R\$ 300.



O vice governador, Cesar Colnago, escutou as ponderações que lhe foram feitas e acenou com a realização de novas conversas.

6 TRABALHO E GESTÃO

Laboratório Forense é nova ferramenta no combate à sonegação fiscal

Auditores fiscais passam a contar com um dos mais modernos laboratórios de análise forense digital do país em seus trabalhos de fiscalização.

O laboratório de auditoria forense digital (LAUD) é uma estrutura formada por equipamentos, hardwares e softwares capazes de detectar ilícitos tributários eletrônicos, estejam eles nos computadores, nos dispositivos móveis ou mesmo na nuvem e produzir provas juridicamente válidas.

Segundo o gerente de Fiscalização da Sefaz, Bruno Aguilar Soares, o projeto teve início em 2015 e contou com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de aproximadamente R\$ 1,5 milhão para a aquisição dos equipamentos, montagem da estrutura e treinamento dos auditores fiscais.

“O laboratório já está totalmente instalado e entra em funcionamento a partir das próximas operações de fiscalização realizadas in loco”, explica.

Entre os equipamentos adquiridos pela Secretaria da Fazenda estão softwares para copiar



“O laboratório vai trazer mais agilidade e assertividade às fiscalizações que envolvem ilícitos tributários com sofisticação eletrônica.”

HDs inteiros em poucos minutos e de decodificação de senhas. Um destaque do laboratório são os equipamentos específicos para verificação de dispositivos móveis, até então inéditos no Estado. “São todos equipamentos e softwares de última geração, reconhecidos e utilizados pelas forças da lei, como a Polícia Federal”, explica o gerente de Fiscalização.

Bruno Aguilar destaca, ainda, a importância do laboratório para a modernização da fis-

calização tributária no Espírito Santo. “Estávamos acostumados a uma atuação do auditor fiscal diretamente ligada à fiscalização da ordem contábil e fiscal, mais direcionada nos livros contábeis e na escrituração digital certificada”, disse.

Com o laboratório, estamos especializando a atuação do auditor neste novo momento que o Fisco vive, instrumentalizando as fiscalizações em ambiente eletrônico”, finaliza.

o mais simples, racional e compreensível.

Para o subsecretário da Receita Estadual, Sergio Ricardo, a reformulação da gestão do contencioso encerrou um longo período de morosidade no julgamento dos processos. “Resolvida, é hora de avançar com a revisão e atualização da legislação tributária”.

Boleto do IPVA agora é gerado pela internet

Estimativa é de uma economia de aproximadamente R\$ 2 milhões por ano aos cofres do Espírito Santo.



O boleto de IPVA não chegará mais pelos Correios e deve ser gerado pelo contribuinte no site da Secretaria da Fazenda. Segundo o auditor fiscal e gerente de arrecadação, Leandro Kuster, a emissão de boletos gera muitos problemas, como extravio e demora na entrega das correspondências pelos correios. Além disso, a mudança vai gerar economia de cerca de R\$ 2 milhões por ano aos cofres do Espírito Santo.

Para gerar o boleto de IPVA, basta o contribuinte entrar no site

www.sefaz.es.gov.br e clicar na aba “Pague seu IPVA”.

Em seguida, deve inserir os números da placa e do Renavam do carro. Depois, é só imprimir o boleto. Os boletos já estão disponíveis no site, mas os vencimentos começam no mês de março, para veículos pesados, e em abril, para veículos leves.

O pagamento pode ser feito em quatro parcelas. Entretanto, quem decidir quitar o valor de uma só vez terá desconto de 5%, informou Kuster.

Novo Regulamento do ICMS vai coroar fase de grandes projetos na Sefaz

A Secretaria da Fazenda inicia 2018 com grandes projetos concluídos. No campo da Tributação, a fila de processos administrativo-fiscais, que há pouco mais de dois anos era de 14 mil processos, está zerada. Os processos nascem digitais e são concluídos 100% digitais.

Para coroar esses e ou-

tros projetos, o desafio agora é entregar à população capixaba uma obra sobre seu principal imposto: o Regulamento do ICMS. Segundo o gerente Tributário, João Antônio Nunes da Silva, os auditores fiscais encarregados de elaborar o novo Regulamento estão conscientes da tarefa de produzir um trabalho



Consultas e pagamentos de IPVA e taxas podem ser feitos no aplicativo do Banestes e no Internet Banking, orienta o auditor Leandro.

Trabalhadores se mobilizam e Temer recua na reforma da Previdência

#SeVotarNãoVolta. Ao optar pela intervenção federal no Rio, o que proíbe mudanças na Constituição, governo jogou toalha sobre projeto impopular.



União de servidores públicos e trabalhadores da iniciativa privada em ato no aeroporto de Vitória

Após gastar mais de R\$ 100 milhões com anúncios publicitários a favor da reforma da Previdência (PEC 287) e difamar os servidores públicos em propagandas na TV, o presidente Michel Temer (PMDB) anunciou no último dia 19 de janeiro a suspensão da tramitação do projeto no Congresso. Para especialistas, a intervenção federal no Rio foi um dos golpes publicitários utilizados por Michel Temer para não admitir publicamente a derrota, tendo em vista que, ao decretar uma intervenção federal, qualquer al-

teração na Constituição fica proibida.

A categoria de auditores fiscais engrossou a luta dos servidores públicos capixabas e trabalhadores da iniciativa privada contra a aprovação da reforma.

O primeiro grande movimento aconteceu no aeroporto de Vitória, onde representantes de entidades sindicais confrontaram deputados federais que se dirigiam à Brasília para votação da Reforma da Previdência.

No dia 19 de fevereiro as Centrais Sindicais promoveram o Dia Nacional de Mobilização contra a Reforma da Previdência. Novamente, a categoria dos auditores fiscais marcou presença com seus diretores e filiados.



A diretora de aposentados e pensionistas Zuleide Rosangélica, engrossou o coro contra a Reforma da Previdência.

Pelos sindicatos

Sindisaúde-ES intensifica campanha contra terceirização na Saúde

O Sindsaúde-ES está intensificando sua campanha contra a terceirização dos hospitais estaduais, tema discutido no seminário “Terceirização da Saúde no Espírito Santo: Isso garante a eficácia do serviço público?”, coordenado pela diretora do sindicado, Elbia Miguel.

Nesse evento, que ocorreu na Assembleia Legislativa, foram discutidos impactos nas finanças públicas, na precarização dos salários e nas condições de trabalho decorrentes da terceirização na saúde pública, na visão dos diretores. Como palestrantes do Seminário foram convidados o professor Francis Sodré (Ufes), a professora Elda Coelho de Azevedo Bussinger (FDV) e o auditor fiscal e diretor de comunicação do Sindifiscal, Rogério Zanon da Silveira.

Elbia Miguel informou que já foram terceirizadas quatro unidades: Jayme dos Santos Neves (Serra), Heimaba (Vila Velha), Hospital Central (Vitória) e Hospital Estadual de Urgência e Emergência (ex-São Lucas). Porém, todos os hospitais estaduais estão ameaçados pela terceirização, o que aumenta a despesa financeira do Estado, dinheiro que poderia ser usado para melhorar o serviço que é oferecido à população.

A diretora aproveitou a oportunidade para convocar todos para a Marcha do Dia Mundial da Saúde que acontece no dia 7 de abril, no centro de Vitória. (Sindisaúde-ES, 22/02/2018)

Sindicatos tomam as ruas na Argentina

Na Argentina, as ruas em Buenos Aires foram tomadas pelos sindicatos contra o governo Macri. No final de fevereiro, dirigentes do sindicato dos caminhoneiros e outros sindicatos, movimentos sociais e partidos políticos, realizaram uma gigantesca manifestação.

Nas bandeiras estão a luta contra a corrupção no governo e o ajuste econômico, pela anulação da reforma da previdência, contra a reforma trabalhista em discussão, pela recomposição salarial, entre outras bandeiras.

A Argentina possui cerca de 6 mil sindicatos que agrupam aproximadamente três milhões de trabalhadores. (A Tribuna, 22/02/2017)

All workers need unions – including those in Silicon Valley

Em sua edição do dia 31/01/2018, o jornal inglês The Guardian traz matéria interessante desmistificando o propalado paraíso para os trabalhadores no Vale do Silício, nos Estados Unidos.

Em sua visita às empresas do Vale do Silício, a deputada trabalhista no Reino Unido, Chi Onwurah, diz que discurso e realidade não correspondem. As vantagens do Google, como alimentos gourmet e massagens no local de trabalho, não se estendem aos milhares de trabalhadores que trabalham para a empresa, e os ônibus inteligentes e com Wi-Fi são apenas para os chamados googlers, trabalhadores diretos da Google. Uma história que se repete em outras empresas de tecnologia que dependem cada vez mais da terceirização para manter seus negócios.

A matéria mostra que entre 1990 e 2014, a força de trabalho do setor privado no Vale do Silício cresceu 18%. Mas muito disso foi o crescimento dos empregos de subcontratados com baixos salários. (The Guardian, 31/01/2018)

Artigo**Participação no trabalho e no sindicato:
“... é Conquista!”**

Auditores Fiscais debatem e tomam decisão em Assembleia no movimento histórico do ano de 2016.

O conceito de participação é vasto e variado, em vista de diferentes correntes de pensamento que lhe dão origem. Mas no que tange à participação no trabalho e nas atividades sindicais, é possível associar participação às formas e aos meios pelos quais trabalhadores e

ação e só a ação depende inteiramente da constante presença dos outros”. A noção de que os trabalhadores devem participar no trabalho é antiga, mas ganhou ênfase principalmente nas últimas décadas do século XX.

Na esfera política, participação é a base da democracia, nome dado pelos gregos desde a Antiguidade à ideia de participação das pessoas nos processos decisórios. Assim, política e participação são invenções humanas, e não traços natos dos seres humanos. Mas na teoria democrática, a participação não se restringe à participação política: a participação alcança o âmbito das organizações e instituições, pois a participação nesses espaços pode ser entendida como extensão da democracia política na sociedade.

Inúmeros são os estudos científicos que mostram a relação entre o desenvolvimento de uma organização e a participação no trabalho e na organização coletiva de seus trabalhadores. Por exemplo, Ghorpade, Lackritz e Singh (2006) mostram a correlação positiva existente entre as visões de participação dos empregados e altruísmo, orgulho profissional e coletivismo em diferentes grupos de idade. Os autores também discutem as implicações

dos resultados para a prática organizacional e para as políticas públicas.

A capacidade de resistir, inventar novas formas de sobrevivência seria, talvez, o traço fundamental de um povo que, como diria o poeta, cotidianamente enfrenta uma vida “Severina”.

Há de aguardarmos, então, por gestores, nas organizações ou nos sindicatos, com ideias e projetos de participação nos processos de trabalhos e de tomada de decisões? Não! Pedro Demo defende que “Participação é Conquista”, título de sua obra. No que tange ao serviço público, inspira que a participação ampla e consciente é fundamental para a burocracia não se voltar para si mesma, tornando-se emperrada e alienada do serviço à comunidade”.

**Rogério Zanon da Silveira**, Auditor Fiscal da Receita Estadual e Diretor de Comunicação do Sindifiscal.**Sobe e desce****Sobe****Um dos Fiscos mais curtidos do Brasil**

Levando em conta as páginas no Facebook de entidades representativas de Fiscos Estaduais no Brasil, a fanpage do Sindifiscal-ES só fica atrás do SinafreSP e do Sindifisco-MG. Isso mostra que o

Sindifiscal, além de representar os interesses dos auditores capixabas, tem levado a sério o importante papel de diálogo com a sociedade. Faça como outras 2,4 mil pessoas e curta essa ideia: facebook.com/SindifiscalES.

Carnaval crítico

Os desfiles das escolas de Samba Beija-Flor e Tuiuti (campeã e vice-campeã) e da Mangueira focaram nas críticas à corrupção, nos ataques aos direitos

sociais e também na violência que assola o Rio. As reformas previdenciária e trabalhista e os trabalhos análogos à escravidão também não foram esquecidas pela vice-campeã.

Desce**Intervenção Federal no Rio de Janeiro**

Golpe publicitário do presidente Michel Temer para jogar cortina de fumaça sobre o fracasso da tentativa de aprovar a reforma da Previdên-

cia, a medida - inédita no país - além de banalizar o emprego dos militares na Segurança Pública, ainda atesta possível falência das instituições democráticas.

Refis Federal

O programa de parcelamento de dívida do governo federal deve perdoar R\$ 62 bilhões em dívidas tributárias. As “melhores condições” foram obtidas via pressão dos de-

putados (muitos deles devedores do Fisco) sobre o governo, criando assim uma verdadeira indústria da inadimplência no país, onde os contribuintes deixam de pagar impostos à espera das benesses.

Há de aguardarmos por gestores com ideias e projetos de participação? Não!
“Participação é Conquista”.

dirigentes de uma organização influenciam seus destinos, um conceito próximo ao de Paulo Roberto Motta ao falar sobre a ciência e a arte de ser dirigente numa gestão contemporânea, já em 1991. Mas pode a participação no trabalho ser desvinculada na participação na luta sindical? A partir do conceito, não, já que a luta pelo desenvolvimento da organização e das pessoas que dão “vida” à organização deve ser travada tanto no âmbito dos processos de trabalho quanto na atividade sindical política.

Em Hannah Arendt (1999, p. 31), “só a ação é prerrogativa exclusiva do homem; nem um animal nem um deus é capaz de

ADI contra lei 832/16 que retira privatividade dos cargos tramita no STF

Já foram ouvidos o Governador do Estado e a Assembleia Legislativa que, como era de se esperar, se manifestaram pela constitucionalidade da lei estadual.

Em 17 de outubro de 2016, o Sindifiscal, por meio da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), propôs ação de inconstitucionalidade da Lei Complementar Estadual nº 832/2016, que teve o objetivo de esvaziar o movimento do Fisco em 2016. Essa lei retirou a privatividade dos ocupantes do cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual – AFRE para atuarem nos cargos em comissão na Secretaria de Estado da Fazenda.

Na referida ação é questionada, em especial, a ofensa pela lei complementar estadual ao que estabelece o art. 37, XXII, da Constituição Federal.

O último andamento da ADI 5611 foi em



A expectativa é que Celso de Mello chame a atenção do governador para manutenção da privatividade dos cargos comissionados.

20/12/2017, com vista à Procuradoria-Geral da República (PGR). Após a manifestação da PGR, o processo retorna ao ministro Celso de Mello, relator do processo, para o seu julgamento.

A Advocacia-Geral da União (AGU), como é de praxe em ações des-

ta natureza, conforme prevê o art. 12 da Lei nº 9.868/1999 e art. 103, § 3º, da Constituição Federal, já foi ouvida no processo, tendo cumprido o seu papel de promover a defesa da constitucionalidade dos dispositivos da lei estadual questionada.

Devolução dos Juros do Crédito Rotativo

Diante da demora do Estado em promover a atualização dos cálculos iniciais apresentados pelo Sindifiscal em favor de parte dos substituídos/beneficiários, foi protocolada petição requerendo o cumprimento da decisão judicial, que já havia fixado o prazo de 30 dias para a adoção de tal providên-

cia, tendo, na oportunidade, sido apresentada também a listagem complementar, contendo as planilhas que foram entregues ao sindicato após o protocolo da petição referente ao primeiro grupo de executantes.

O sindicato aguarda que o juiz determine que o Estado cumpra a

sua decisão e apresente os valores atualizados para fim de homologação, para posterior pagamento dos valores.

A maioria desses pagamentos deve ser feita via RPV (requisição de pequeno valor), já que não superam a importância de R\$ 14.464,89 (correspondente a 4420 VRTE's).

Conversão da URV

O processo aguarda a realização de perícia contábil para apurar se os servidores do Grupo TAF sofreram prejuízo por ocasião da conversão da moeda, de Cruzeiro Real para URV, pois deverá ser considerada a data do pa-

gamento dos salários, naquela época sempre promovida com atraso.

Como a perícia foi determinada pela Justiça, a previsão legal é que haja o rateio dos honorários do perito entre as partes envolvidas no processo

(Sindifiscal, Estado e IPAJM). Porém, como o Juiz não se atentou, tendo determinado o pagamento do valor integral pelo sindicato, fizemos o questionamento que está no aguardo de uma posição do magistrado.

Luiz Fux rejeita ação de revisão da remuneração dos servidores estaduais

O Sindifiscal solicitou à Fenafisco (Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital) interferência perante a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), objetivando ingressar perante o Supremo Tribunal Federal (STF) com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADO), alegando omissão do governador do Espírito Santo ao direito à revisão geral anual da remuneração mensal dos servidores públicos estaduais.

A CSPB aceitou a tese formulada pelo Sindifiscal, que enviou toda a documentação para o ingresso da ação, protocolada no dia 28 de dezembro de 2017.

A tese, inclusive, já havia sido repassada para o Sindipol (Sindicato dos Policiais Cíveis do Espírito Santo), que, por meio de uma federação estadual,

ingressou com ação similar no Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJES) e já obteve sucesso, estando na pendência de publicação do acórdão.

Na ação movida pelo Sindifiscal, foi designado para relator o Ministro Luiz Fux (ADO 46), que no entanto, não reconheceu a legitimidade ativa da CSPB: “In casu, anoto que a demanda foi proposta por entidade sindical que representa segmentos de várias categorias profissionais, uma vez que é composta por federações de servidores públicos federais, estaduais e municipais”.

A CSPB vai recorrer dessa decisão, tendo em vista que, em outra ação proposta por ela, em relação a privatividade dos cargos dos auditores, a ação foi admitida e tramita sob o nº 5611.

Devolução do desconto indevido do IPAJM

O processo da devolução do desconto da contribuição previdenciária dos servidores do Fisco encontra-se com o Juiz que irá decidir acerca das Requisições de Pequeno Valor (RPVs) para aqueles que possuem créditos até 4.420VRTE's (correspondentes a R\$ 14.464,89), assim como para aqueles que

optaram por renunciar ao excedente, a fim de não aguardar o precatório. Em conversa com o magistrado, ele salientou que, assim que emitidas as RPVs, o processo será encaminhado até 30/06/2018 para a formação dos precatórios para os demais credores, para ser incluído no orçamento do Estado para pagamento em 2019.

Avançam estudos da Lei Orgânica da Administração Tributária do ES

Comissão que critica minuta apresentada pela consultora da Fenafisco, Adriana Schier, tem realizado diversos encontros para acelerar a apresentação do projeto

O Sindifiscal está dando continuidade aos estudos para instituição da Lei Orgânica da Administração Tributária (LOAT) do Espírito Santo.

Neste ano, já foram realizados dois encontros da comissão responsável por criticar a minuta apresentada pela consultora da Fenafisco, Adriana Schier, contratada pelo Sindifiscal para desenvolver o projeto de lei.

Novos encontros estão agendados para o mês de março e, assim que esgotadas as discussões da comissão, serão realizadas reuniões seto-

riais para apresentação do projeto à categoria, que poderá fazer outras sugestões para que finalmente se dê início às articulações políticas visando à aprovação da LOAT.

Fazem parte da comissão de estudos o presidente do Sindifiscal, Carlos Camisão, o vice-presidente José Fermo, os diretores Geraldo Pinheiro, Zenaide Tomazelli, Jocelino Demuner, Rogério Zanon e Zuleide Rosangélica, a presidente da Afites, Maria Teresa Siqueira, e os colegas Bruno Nardotto, Mauro Deserto, Jessé Lago, Leandro Kuster, Mônica Saldanha e Marcelo

Amistá.

O objetivo da LOAT é dar autonomia funcional, administrativa e orçamentária aos auditores, assim como ocorre no Ministério Público, Judiciário e Defensoria Pública, visando um combate mais efetivo à sonegação fiscal e à corrupção.

Estados como Pernambuco, Rio Grande do Sul e Pará já conquistaram a autonomia tributária e outros caminham para também adquiri-la.

Nacionalmente, a autonomia da Administração Tributária está no projeto de Reforma Tributária e também na PEC 186, de autoria de Décio Lima.



Adriana Schier: consultora jurídica contratada pelo Sindifiscal.

Processos da Trimestralidade

Os processos 100.080.004.870, 100.080.005.216, 100.080.001.629, 100.080.001.694, 100.080.003.641, 100.100.017.795, 100.080.002.726, 100.080.001.579, 100.080.001.678, 100.070.019.698, 100.080.002.411, 100.080.003.641 e 100.100.013.604, decorrentes da intenção do Estado de anular os Precatórios da chamada “trimestralidade”, de nºs 200.970.000.085, 200.020.000.192, 200.970.000.416, 200.900.000.171, 200.020.000.804, 200.960.000.269, 200.970.000.077, 200.970.000.069, 200.990.000.578, 200.970.000.515, 200.970.000.028 e

200.020.000.804, praticamente em nada avançaram nos últimos meses.

Os que ainda tramitam no âmbito do Tribunal de Justiça aguardam a decisão dos tribunais superiores em relação aos quatro processos já julgados no âmbito local, sendo dois deles de interesse dos membros do Grupo TAF (de nºs 100.080.001.579 e 100.080.001.678).

O processo de nº 100.080.001.67 foi julgado favorável aos servidores pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) - julgado procedente o nosso recurso especial, mas ainda aguarda o julgamento de mais um recurso interposto pelo Estado (embargos de declaração), antes de seguir para o Supremo

Tribunal Federal (STF).

Por enquanto, já são três processos julgados contra a tese* do Estado perante os tribunais superiores, mas ainda assim a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) vem manejando todos os recursos processuais disponíveis, a fim de retardar o pagamento, que somente será concretizado quando os processos chegarem ao seu término, não cabendo mais nenhum recurso.

*A tese defendida pelo Estado do Espírito Santo é de que a lei que serviu de fundamento para o reconhecimento do direito dos servidores (Lei Estadual nº 3.935/87, chamada lei da trimestralidade), seria inconstitucional, por prever o reajuste dos rendimentos dos servidores com base em índice federal, violando assim a autonomia do Estado, e também o dispositivo da Constituição Federal que veda a vinculação para fim de reajuste dos servidores públicos.

Auxílio-alimentação

O processo em que o Sindifiscal requer o pagamento retroativo do auxílio-alimentação está estacionado, aguardando o julgamento do Processo nº 0016938-18.2016.8.08.0000 (proposto pelo Sindipúblicos). O Tribunal de Justiça do Estado (TJES) decidiu que neste processo seria dada a interpretação acerca da matéria a ser seguida em todos os demais processos em âmbito estadual.

De acordo com informações do Sindipúblicos, na continuidade do julgamento de seu processo mais três desembargadores votaram contra o direito ao pagamento dos valores retroativos aos servidores, seguindo o relator: Arthur José Neiva, Anibal Resende e Ney

Batista Coutinho. O desembargador Fernando Estevam Bravin Ruy, também negou o direito ao retroativo aos servidores, ao acatar a tese de defesa do Governo do Estado de eventual abalo à economia estadual (esqueceu, porém, dos prejuízos que os servidores tiveram durante os anos que ficaram sem receber o auxílio).

O desembargador Namyr Carlos de Souza Filho pediu vista dos autos.

Até o momento, dos 28 desembargadores que compõem o Tribunal Pleno, e que decidirão a matéria, 11 votaram contra o pagamento do retroativo, dois a favor dos servidores; dois se declararam suspeitos e um se absteve. Faltam ainda 12 votos.

Você tem Plano de Saúde Unimed e está insatisfeito com o valor pago?

Diretoria apresenta proposta para Plano de Saúde Unimed - Benevix

O Sindifiscal está fechando acordo com a Unimed Vitória, com objetivo de oferecer aos sindicalizados plano de saúde com as mesmas coberturas atuais, porém, a um preço mais acessível.

Atualmente são 298 os integrantes do plano de saúde Unimed Vitória contratados por meio do Sindifiscal. Confira nas tabelas ao lado, vigentes para este ano de 2018, os valores dos referidos contratos por faixa etária.

Possibilidade de inclusão de novas vidas

O novo plano permite a migração de todos os usuários, bem como a inclusão de novos, desde que venham a integrá-lo um total inicial mínimo de 200 vidas/usuários, que pode ser composto de membros do Grupo TAF e todos os seus atuais dependentes.

Assinado o contrato, que ocorrerá no momento em que tivermos 200 vidas, será aberto um período subsequente de até 45 (quarenta e cinco) dias,

para que quem ainda não tenha feito a adesão o faça sem nenhum custo adicional (taxa de administração/corretagem). Passado esse prazo, a adesão de novos usuários poderá ser feita a qualquer tempo, porém, só poderão ser admitidos os membros do Grupo TAF seus cônjuges, filhos solteiros de qualquer idade, e os netos, e ainda assim com o pagamento de uma taxa correspondente ao valor de uma mensalidade por usuário.

Do total de usuários dos dois planos, no caso do Vitória Med, 79,72% (setenta e nove virgula setenta e dois por cento), possuem mais de 59 anos de idade e, no caso do Uniplan Coletivo, esse percentual é de 64,2% (sessenta e quatro virgula dois por cento).

para que quem ainda não tenha feito a adesão o faça sem nenhum custo adicional (taxa de administração/corretagem). Passado esse prazo, a adesão de novos usuários poderá ser feita a qualquer tempo, porém, só poderão ser admitidos os membros do Grupo TAF seus cônjuges, filhos solteiros de qualquer idade, e os netos, e ainda assim com o pagamento de uma taxa correspondente ao valor de uma mensalidade por usuário.

Aproveitamento de carência

Para quem ingressar no Plano de Saúde Unimed no prazo de 45 dias, não há período de carência. Da mesma forma, não haverá cobrança de taxa de adesão.

O plano é regulamentado e cobre todo o rol de serviços segundo as normas expedidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS, ou seja, mantém a mesma cobertura,

podendo utilizar todos os médicos, clínicas e hospitais de que dispõe no seu plano atual.

A diretoria e os funcionários do sindicato estão à disposição para esclarecimentos.

Assim como os corretores da Benevix: Alexandre - (27) 99842-3674, Rômulo - (27) 99813-2392, José Carlos - (27) 99908-4109

Faixa Etária	VITÓRIA MED Apartamento	ABTS-ES Apartamento	Diferença	ABTS-ES Enfermaria	Diferença
Até 18 anos	401,40	215,80	-185,6	148,80	-252,60
19 – 23	449,56	241,71	-207,85	166,67	-282,89
24 – 28	516,95	277,93	-239,02	191,63	-325,32
29 - 33	568,66	305,77	-262,89	210,86	-357,80
34 – 38	671,03	360,76	-310,27	248,80	-422,23
39 – 43	771,70	414,91	-356,79	286,10	-485,60
44 – 48	1003,18	539,34	-463,84	371,89	-631,29
49 – 53	1304,13	701,15	-602,98	483,47	-820,66
54 – 58	1747,56	939,59	-807,97	647,93	-1099,63
Acima de 59	2394,15	1287,18	-1106,97	887,58	-1506,57

Tabela Comparativa com valores do plano atual Vitória Med e da proposta ABT ES.

Faixa Etária	UNIPLAN COLETIVO BÁSICO +1+2	ABTS-ES Apartamento	Diferença	ABTS-ES Enfermaria	Diferença
Até 18 anos	369,49	215,80	-153,69	148,80	-220,69
19 – 23	413,82	241,71	-172,11	166,67	-247,15
24 – 28	475,88	277,93	-197,95	191,63	-284,25
29 - 33	523,49	305,77	-217,72	210,86	-312,63
34 – 38	617,74	360,76	-256,98	248,80	-368,94
39 – 43	710,39	414,91	-295,48	286,10	-424,29
44 – 48	923,50	539,34	-384,16	371,89	-551,61
49 – 53	1200,54	701,15	-499,39	483,47	-717,07
54 – 58	1608,74	939,59	-669,15	647,93	-960,81
Acima de 59	2203,95	1287,18	-916,77	887,58	-1316,37

Tabela Comparativa com valores do plano atual Uniplan e da proposta ABT ES.

Com a nova proposta os usuários podem economizar até 50% na mensalidade



Zenaide Tomazelli, diretora jurídica, explicou a proposta aos filiados nas regionais.

Os valores da proposta constam na planilha acima apresentada, com previsão de reajuste em setembro/2018, por faixa etária, sendo que para aqueles com mais de 59 anos de idade, o valor

mensal no plano de maior cobertura (Premium Nacional, com internação em apartamento), seria de R\$ 1.287,18, acrescido, eventualmente, do valor de sua coparticipação, de no máximo R\$ 400,00/mês, por se tratar de plano participativo.

Isto significa dizer que o usuário pagaria mensalmente no máximo R\$ 1.687,18 (R\$ 1.287,18 de mensalidade habitual + R\$ 400,00 a título de valor máximo de coparticipação).

Se não utilizou o plano em determinado mês, significa dizer que deverá pagar somente o valor da mensalidade, que é de R\$

1.287,18.

Coparticipação é o valor que cabe ao usuário pagar, em razão de consultas e exames por ele realizados, cujos valores se encontram descritos na tabela abaixo.

Na hipótese de utilização máxima do plano em determinado mês, com várias idas a consultas médicas ou realização de exames, com o somatório do valor da coparticipação superando a importância mensal de R\$ 400,00, só será cobrado do usuário até esse valor de R\$ 400. O excedente é expurgado, não sendo, portanto, transferido para ser pago em mês posterior.

O Encap 2018 vem aí!

Depois do sucesso registrado em 2016 e 2017, uma nova edição do Encap (Encontro Capixaba de Aposentados e Pensionistas do Fisco Estadual) já está

sendo preparada pelo Sindifiscal.

O evento, previsto para ocorrer no último sábado do mês de maio (dia 26) na sede social, em Vila Velha, estará

repleto de novidades e atrações. Mais informações serão encaminhadas na próxima edição do jornal Ação Fiscal.

Fiquem atentos!

O encontro dos presidentes

Joemar Dessaune recebeu em sua casa o presidente Carlos Camisão para uma conversa amistosa, em que falou de suas lutas à frente do sindicato. Joemar foi eleito presidente em

1981, tendo como vice o saudoso colega Vandir de Souza. Naquele ano a Afes (Associação do Fisco Espiritosantense) rompeu com a prática de nomeação de secretário da Fazenda como presi-

dente da associação.

Joemar relembrou a sua última gestão como presidente, quando liderou um dos maiores movimentos: A Greve Histórica de 1988, que faz 30 anos em 2018.



“Precisaremos muito de suas experiências de vida e de sindicato, Joemar”, expressou Camisão.

Homenagem a Barretinho

Esta é a primeira circulação do jornal Ação Fiscal em novo formato. A volta desse periódico sempre foi um pleito de nosso querido colega Fernando Dalto Barreto, carinhosamente conhecido como Barretinho, falecido recentemente.

Como diretor de Aposentados e Pensionistas na gestão anterior, Barretinho sempre defendeu a volta do jornal Ação Fiscal, alegando que o jornal impresso é a forma mais eficaz de nossos colegas aposentados terem acesso às notícias de interesse da categoria.

Por isso, nesta primeira edição, não poderíamos



deixar de homenagear o colega que faleceu no dia 29 de dezembro, aos 74 anos de idade e que deixou muitas saudades para familiares, amigos e colegas.

Exemplo de altruísmo, companheirismo, confiança e solidariedade, Barretinho, mesmo com as limita-

ções impostas pela doença que vinha enfrentando, foi peça-chave para a defesa dos aposentados e pensionistas do Sindifiscal e fez história à frente das duas primeiras edições do Encap.

Que Deus o tenha em Sua infinita misericórdia!

Vivendo bem os 100 anos!



Sr. Aurillo com seu filho Gilson, duas gerações dedicadas ao Fisco.

O simpático Aurillo José Henriques foi um dos moradores de Apicá visitados pelo Sindifiscal no final do mês de fevereiro.

Com 100 anos de idade, completados em 26 de agosto, seu Aurillo goza de perfeita saúde física e mental e se orgulha da família que constituiu ao longo dos 73 anos de casamen-

to com dona Ana (98 anos), com quem teve três filhos. Também diz se orgulhar da honestidade que nutriu nos 25 anos dedicados ao trabalho de fiscal fazendeiro, mesma profissão do filho Gilson Tebaldi. O centenário tem ainda seis netos e dois bisnetos. O Sindifiscal deseja sempre muita saúde ao Seu Aurillo.

Sempre em movimento!

Diretores do sindicato realizaram também reuniões em cidades no sul do Estado retribuindo o apoio e parabenizando a participação maciça nas últimas eleições. Aposentados

e pensionistas fizeram jus à legenda “Sempre Ativo” demonstrando a mesma capacidade de mobilização que tiveram ao longo de suas carreiras na Secretaria da Fazenda.

Deixam saudades

Comunicamos com pesar o falecimento de:

Armando Ferreira
05/09/17 - aposentado

Fernando Dalto Barreto
29/12/17 - aposentado

Walter Oliva Neves
12/11/17 - aposentado

Jandyra Campos Chagas
23/12/17 - pensionista

Rita de Cássia Guedes
11/11/17 - aposentada

Reinhart Schrot
31/12/17 - aposentado

José Carlos Pontes
11/09/17 - aposentado

Edneia Maria Silva Rios
16/01/18 - pensionista

Lindober Cesar
06/12/17 - aposentado

Arildo Rangel Paiva
26/02/18 - aposentado